

Disputa pelo GDF tem do romântico ao maternal

Como na vida pública, os candidatos ao Governo do Distrito Federal mantêm diferenças substanciais também na intimidade. Há o primeiro colocado nas pesquisas que lembra “o último dos românticos”, o coronel da reserva que fala em moralização “seja através do amor ou do terror”. Tem o intelectual que adora ficção científica, filme de **cowboy** e música de elevador; o admirador de Brizola que “respira política 24 horas por dia”, e a única mulher na disputa de estilo maternal, que admite ser pouco ligada à disciplina e organização. Enfim, uma eleição prato-feito para indecisos de todas as tendências. O coronel João Ferrei-

ra da Silva, a grande incógnita das eleições, apresenta peculiaridades em sua árvore genealógica: o pai chama-se Luis Inácio da Silva. O senador Valmir Campelo é um homem supersticioso, que não gosta de sapatos virados e só usa escova branca. Cristovam adora escutar piadas, desde que não sejam contadas em bares barulhentos ou em restaurantes escuros. Fã de filmes de arte, a deputada Abadia é capaz de chorar assistindo aos filmes de Fellini, com Giulietta Massina. Paulo Timm afirma que na sua vida só existe política. Afinal, quem são os candidatos fora dos panfletos distribuídos por suas militâncias?